

BALSERAFINS

OS MENTISOSOS

"Mas meus pais não vão ficar bravos?", perguntou o garotinho. "Eu não devo falar com estranhos."

"Não se preocupe", eu ri, piscando para ele. "Um tio não é um estranho. Nem vão saber que estive aqui. Confie em mim."

Os Balserafins – que só perdem para Lúcifer como as maiores criaturas da enganação – são poderosos seres celestiais, os mais profundamente mal-intencionados de todos os Bandos de demônios. Nenhum outro ser é tão fortemente envolvido em sua própria perspectiva egoísta.

Balserafins, conhecidos por toda a Criação como os maiores mentirosos do universo, não veem ascoisas assim. Um Balserafim não liga para nada, além de seu próprio ponto de vista, independente de quão bizarro e distorcido possa ser.

RESSONÂNCIA

Para um Balserafim, tudo é uma disputa, todas as motivações são suspeitas e não existem inocentes. Eles têm a habilidade perversa de ver apenas aquilo que sustenta sua paranoia. Essa perspectiva unilateral caracteriza a sinfonia pessoal de um Balserafim e evita que suas Energias se desmanchem sem as verdades definitivas da Sinfonia, para sustentar o peso de sua alma.

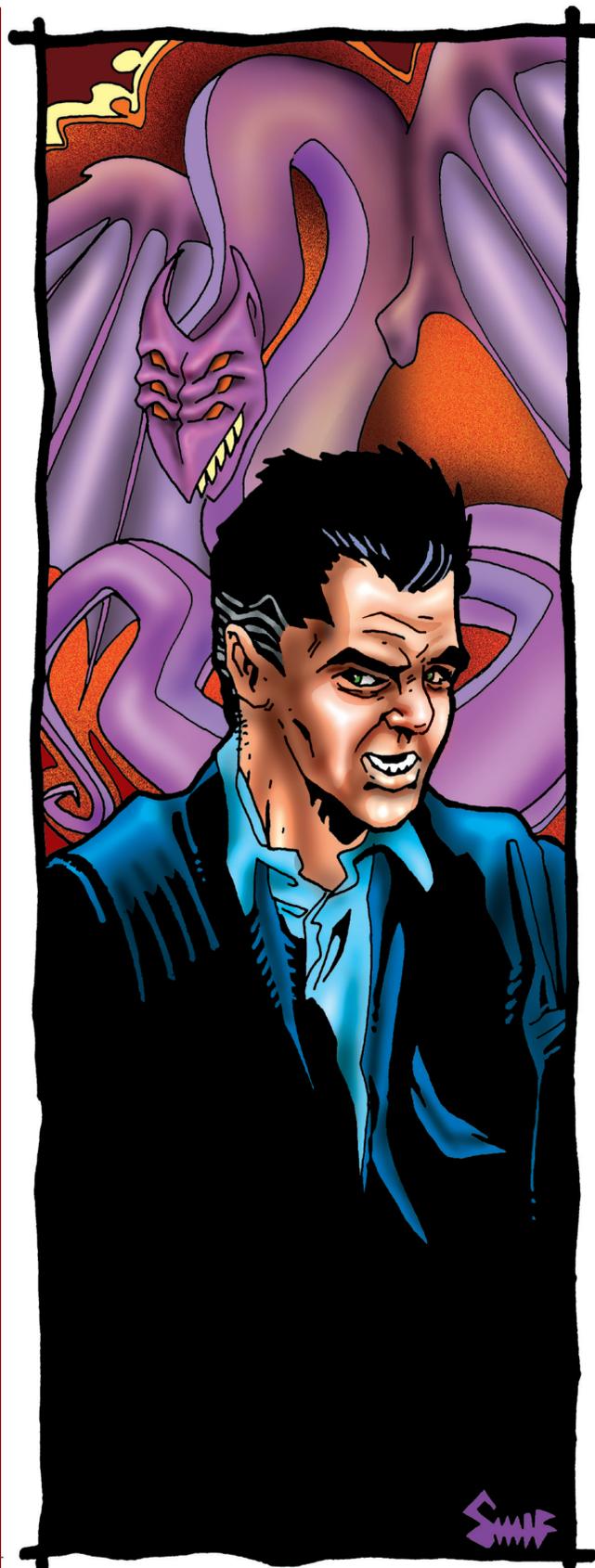
Um Balserafim pode, exercendo uma pequena fração de sua vontade, estender sua sinfonia pessoal aos corações de outras pessoas, impondo seu ponto de vista paranoico. Essa habilidade serve bem ao Balserafim, desde que ele evite tropeçar em si mesmo . . .

DISSONÂNCIA

Anjos quebrados ou não, um Balserafim ainda é um Serafim em seu coração. Um Balserafim jamais mentiria para alguém – de acordo com sua própria perspectiva – assim como sua contraparte angelical não o faria.

Para poder mentir, um Balserafim cria uma realidade inteira dentro de si mesmo, na qual as inverdades que conta são reais – não é que elas *poderiam* ser verdade, elas *são* verdade, *devem* ser verdade. A certeza fervorosamente apaixonada é o melhor instrumento do diabo.

Mas as mentiras do Balserafim, sendo mentiras, são criações imperfeitas. Se a mentira de um Balserafim é contraditória, então sua verdade fabricada se rompe e ele gera dissonância. Se uma vítima encontra a força de vontade para ver através das mentiras de um Balserafim, isso também gera uma nota de dissonância.





COSTUMES E APARÊNCIA

Um Balserafim é gracioso e hipnótico no reino corpóreo. Ele se veste bem, dando a mesma atenção à sua aparência quanto dá às mentiras que conta. Em sua forma celestial, um Balserafim, assim como um Serafim, parece uma serpente alada de muitos olhos, embora a distinção seja imediatamente notável. Esses demônios extremamente malignos são misteriosos e reservados, em contraste à franqueza verdadeira dos Serafins.

Os outros Bandos não questionam os Balserafins – não que eles pensem, sequer por um momento, que o Balserafim diz a verdade. Questionar a honestidade deles faz com se pareçam ingênuos (como se alguém pensasse que o Balserafim *não* vai mentir para você) e estúpidos (como se eles fossem admitir que estão mentindo). Perguntar a um Balserafim se ele realmente está dizendo a verdade é como perguntar a um político se ele realmente se preocupa com seus constituintes – e, além do mais, é rude.

Balserafins também são os mais loucamente paranoicos dos Caídos. Já que eles quase nunca se preocupam em dizer a alguém toda a verdade, eles assumem que ninguém também o faz. Naturalmente, eles desconfiam principalmente de outros Balserafins.

Assim como seu análogo divino, os Balserafins pensam em si mesmos como instrumentos de cordas, de guitarras a violinos. A delicadeza, precisão e graça necessária para tocar esses instrumentos servem para reforçar sua vaidade presunçosa.

